ANO 17.° LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 27 DE DEZEMBRO DE 1937 N.° 5425

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

# O CLIMA

Um dos mais celebres escritores da França contemporanea, ilustre entre os ilustres, consagrado entre os consagrados, a quem o exito e a gloria nada recusam, literaria e socialmente conservador das tradições intelectuais e morais do seu pais — Jorge Duhamel — publicou, não ha ainda duas semanas, um pequeno mas substancioso artigo no *«Mercure de France»*, bem digno de ser apreciado e meditado nesta nossa terra de *conselheirice* enraizada e nociva. Assunto: — o elogio das pequenas revistas de arte e de letras, alfôbres de jovens talentos que desejam afirmar-se repositorios de intensa vibração de espirito, laboratorios singularmente ricos de novas formas de sentir, de pensar e de querer.

Para Duhamel, o facto que mais confiança lhe dá hoje, no destino da literatura — e, portanto, da cultura e da civilização — é a teimosa, a corajosa persistencia do genio criador das «pequenas revistas», resistindo através de todas as indiferenças, de todas as hostilidades do ambiente negativista. E não se esquece de citar as palavras de Valery, a proposito dos «cenaculos» de gente moça, onde em geral toma corpo a idéa dessas folhas efemeras quasi sempre, mas sempre mensageiras de ineditas promessas de porvir. Só neles — diz o autor de *«Eupalinos»* — *«se realizam as temperaturas muito elevadas, as reacções rarissimas, o excesso de entusiasmo sem o qual nem as ciencias nem as artes nunca transcenderiam um futuro por demais sabido»*. E' assim mesmo. O paroxismo febril da adolescencia erra, hesita, oscila, perseguindo, inventando, construindo ilusõos tão esquivas e tão leves como o fumo. Tais clarões irradia, porém, a chama do seu intimo sonho, que muitas vezes a claridade passageira — e apenas ela — nos mostra os horizontes mais amplos e os caminhos mais seguros de amanhã. Povo que não conheça, que não alimente essa luz de labareda ansiosa, não morrerá de inanição, porventura. Mas, certamente, da inercia imobilizadora, improgressiva e tedienta...

Portugal escapa á critica acerba. O balanço mental do ano que termina honra-nos sob todos os aspectos, e até sob o aspecto primacial posto em foco por Duhamel. Não nos faltou, na verdade, a presença estimulante e revigorante das «pequenas revistas» — pequenas não em valor e significado, mas em restrita audiencia da multidão — interpretes de conceitos ineditos, de vontades independentes, de energias madrugadoras na literatura patria. Seria longo contá-las, analisá-las uma por uma, destrinçar os objectivos que pretendem, as caracteristicas que as distinguem e a importancia diversa dos intuitos de seus fundadores. Mas ninguem duvidará de que mantiveram, ou alargaram o *clima vital* da nossa literatura, que trouxeram á vasta sinfonia das nossas letras, nêste 1937 quasi a findar, a nota animada, alegre e saudavel de primavera imarcessivel. Algumas estarão (o que me entristeceria muito, aliás) a agonizar, a morrer. Outras, a surgir, a irromper de secretas aspirações de idealismo, de beleza, de justiça, de harmonia, de lirismo triunfal e actuante. Por mim, desejo unicamente que o seu numero aumente, que a sua influencia não deminua, e que os escritores da minha idade lhes ofereçam e lhes concedam o mais decidido apoio e o mais eficiente e generoso louvor.

**JOAO DE BARROS**

*O VELHO e prestimoso Ateneu Comercial de Lisboa, fundado ha mais de meio seculo sob a egide de Camões, mantem as suas tradições culturais, a par de uma intensiva actividade fisica e desportiva, saudavelmente orientada.*

*O seu curso comercial está oficializado pelo proprio Ateneu.*

*Foi agora publicado um interessante boletim do Natal, com boa colaboração, e numa intenção elevada de propaganda da importante instituição comercial de educação e de ensino.*

*Dela respigamos a seguinte sintese de estatistica, e que por si fala dos serviços prestados pelo Ateneu, relativa ao ano lectivo de 1937-1938.*

*Matriculas no curso preparatorio, 77. No curso comercial diurno: 1.° ano, 997; 2.° ano, 371. No curso comercial nocturno: 1.° ano, 1.027; 2.° ano, 611; 3.° ano, 241; 4.°, ano, 159; 5.° ano, 74. Habilitação complementar, 19. Cursos desportivos, 337.*

*O total das matriculas é de 3.913.*

*Compreende-se assim perfeitamente que o Ateneu Comercial de Lisboa seja por diploma oficial considerado «instituição de utilidade publica» e tenha na sua bandeira nacional ateneista as insignias da Ordem de Cristo, da Instrução e Benemerencia.*

* * *

*NO seu folheto «O Mutualismo como doutrina social», escreve o dr. Manuel Anselmo:*

«Em Portugal, a-pesar-das *Casas do Povo* e das *Casas dos Pescadores*, o movimento pode dizer-se ainda embrionario. Se não fôssem certos socios benfeitores, a maior parte das nossas associações de socorros mutuos teria já ha muito morrido. Muitos dos nossos concidadãos, sem quererem atentar na vanidade e inutilidade do esfôrço individual desde que não aconpanhado do esfôrço alheio, preferem refugiar-se dentro das quatro paredes do seu isolamento, esquecendo que, depois da Grande Guerra, com essa doença que é um flagelo para o operario desprevenido e que se chama o *desemprêgo*, ninguem pode contar sómente consigo no dia de amanhã.

Se alguns trabalhadores me lerem, esses que se lembrem de que a crise, dia a dia, é cada vez maior. Se não procurarem associar os seus esforços numa admiravel compreensão de previdencia social, verão que, infelizmente, ha-de chegar o momento, mais cedo ou mais tarde, em que os seus braços não poderão trabalhar mais. Os salarios são já agora baixos e mais hão-de continuar a ser, pelo que devem desiludir-se de fazer fortuna a trabalhar. Só o mutualismo lhes pode prometer uma velhice descansada e lhes pode garantir o pão de seus filhos, uma vez que morram».

* * *

*JOSÉ Augusto, que é uma revelação brilhante do moderno jornalismo, publicou agora um livro vivissimo de interesse, a que deu o titulo de «Salomão». O nome nada tem de biblico. E' uma personagem do nosso tempo, que peregrina pelo mundo e que, por vezes, se encontra consigo proprio, numa deliciosa e ironica intimidade. O pensamento e a acção combinam-se nele á maravilha, em paginas duma modelar elegancia de estilo. Edição da Empresa Nacional de Publicidade.*

*O NOVO romance de Nuno de Montemor, que se intitula «E o Sangue se fez Luz» aparece no momento proprio—o Natal. Encerra, nas suas duzentas e quarenta paginas, uma historia vivida, sentida, dramatica e educativa que ninguem apodará de inutil, nesta hora em que tantos mestres se calam e tantas verdades empalidecem. Da sua empolgante leitura extrai-se uma resposta a esta pregunta:*

*— Qual o valor da vida?*

*Nuno de Montemor, sem saír do papel de romancista, tratando o homem como criador de situações em que se joga o seu destino, mostra-nos, com rara eloquencia, que a vida é uma intenção religiosa, um pensamento que caminha para o sofrimento e a liberdade.*

*Convem ler «E o Sangue se fez Luz», sem nos esquecermos de que é um livro actual.*

* * *

*DO jornal «A Voz de Macau» queremos reproduzir a seguinte noticia:*

«Esta manhã, com evidente satisfação de todos os habitantes da Colonia, voou sobre Macau, durante algum tempo, um hidro-avião do Aviso de 1.ª classe «Bartolomeu Dias».

Pela profunda emoção que sentimos ao ver voando sobre a cidade um aparelho com a Cruz de Cristo nas suas asas, avaliámos bem o contentamento sentido por toda a população, contentamento identico ao que sentiamos quando em plena selva africana, longe da Mãi-Patria, após longos dias de marcha isolados, viamos, de repente, flutuar a nossa bandeira ou encontravamos, dos tantos que no sertão fazem a sua vida, um audacioso pioneiro português, que acolhedoramente nos abria seus braços de irmão e era para nós como o oasis para o viajante perdido no deserto».

* * *

*ANTONIO Stradivarius — o autor dos violinos celeberrimos—morreu ha 200 anos, em Crémona: 20 de Dezembro de 1737.*

*Na passada segunda-feira, em Nova-York, a Associação Stradivarius deu um concerto em Carnegie Hall, no qual dezoito instrumentistas se apresentaram tocando em autenticos stradivarius, cedidos por coleccionadores.*

*O valor destes instrumentos utilizados atingia, em dinheiro português, 40 mil contos.*

*As portas da sala Carnegie estiveram guardadas por uma nuvem de agentes secretos da policia.*

* * *

*FOI publicado um decreto estabelecendo as normas a que devem obedecer a elaboração e execução dos orçamentos dos varios estabelecimentos dependentes do Ministerio das Colonias.*

* * *

*A BORDO do «Lima» partiu para a Madeira, onde vai assistir ás festas do fim do ano, o nosso querido camarada Mauricio de Oliveira.*

# DESPORTES

## HAND-BALL NO PORTO

### Sporting, 3—Desportivo do Porto, 2

PORTO, 26. — Enquanto os desportistas lisbonenses se deliciaram com uma actuação do Hungária, os desportistas dêste velho burgo tiveram que se contentar com uma jornada modesta.

No «velhissimo» campo da Constituição a abrir programa, defrontaram-se no dia 25 os primeiros grupos do Sporting Club de Portugal e do Desportivo do Porto.

Os rapazes de Lisboa, apesar de terem chegado poucos minutos antes no «rapido», ofereceram uma excelente exibição, demonstrando possuir na sua bagagem um sistema util e prático. Na verdade, o «hand-ball» deve ser aquilo: passos rapidos e largos, sem demoras e sem fintas Os «leões», a despeito de alinharem desfalcados de Lanceiro e de Oliveira Martins, marcaram acentuada vantagem tecnica, muito embora a territorial não correspondesse á demonstração de possibilidades.

A primeira parte finalizou com um empate a duas bolas. Os primeiros a marcar foram os lisbonenses, por intermedio de Tomaz, aos seis minutos.

Os portuenses empataram aos 21 minutos, numa jogada rapida, mas nascida em manifesta deslocação. Foi autor do ponto Antenor. Três minutos decorridos novamente Tomaz marca para o Sporting, após um centro de Joffre. Todavia, o fim do primeiro periodo não termina sem novo empate. Antenor, numa fuga impressionante, marcou um excelente «goal».

Nos ultimos trinta minutos os visitantes dominaram com mais insistencia. Aparte Abreu, os restantes elementos preocuparam-se em demorar pouco tempo a bola nas suas mãos, e desta forma a defesa portuense foi coagida a uma tarefa ardua. A despeito dêsse esfôrço, o Sporting obteve o terceiro ponto ainda por Tomaz, fixando o resultado final em 3-2 a seu favor.

Os lisbonenses agradaram sem reservas. Ha só que apontar certa morosidade no remate. Os portuenses resistiram o mais que puderam. Imparcial a arbitragem de Antonio Guilherme.

* * *

Em fim de programa, defrontaram-se o F. C. do Porto e o Vitoria de Guimarães. Os visitantes produziram regular trabalho, mas foram bastante infelizes no resultado. Os vimaranenses não mereciam na verdade perder por 7-2.

O F. C. do Porto na primeira parte apresentou um regular grupo, desfalcado de Pinga e Soares dos Reis e Nunes. Mas na segunda parte mandou entrar muitos jogadores de «reservas». Nêste jogo alinhou pelo F. C. do Porto o distinto jogador Costuras, que teve trabalho de elogiar. Na «équipe» portuense destacaram-se ainda Vianinha, Carlos Pereira—enquanto jogou—e Roboredo.

Os campeões de Braga têm uma «équipe» regular, para a provincia. Alguns jogadores são sobremaneira habilidosos. Estão nêsse numero Bravo, extremo esquerdo, Pantaleão, interior direito, e Ricoca, guarda-redes.

A primeira parte terminou a 4-1. Marcaram pelo vencedor Roboredo, dois, Costuras, dois, Antonio Santos, Angelo e defesa direito do Vitoria na sua propria baliza. Os pontos do Vitoria foram alcançados por Pantaleão.

O desafio como espectaculo não valeu, mas já temos visto pior. Quanto a receita, o F. C. do Porto deve ter ganho para mais de três mil escudos, liquidos. Com um programa tão modesto!..

## ALMIRANTE JAIME AFREIXO

Por ter completado 70 anos, passou á situação de reforma ordinaria o sr. vice-almirante Jaime Afreixo, que foi ministro da Marinha e do Interior, e que se distinguiu na Marinha portuguesa pelas suas excepcionais qualidades de caracter e de inteligencia.


**Casino Estoril**

**Aos sabados:** Jantar á Americana
Preço: Esc. **20$00**

**Nos restantes dias:** Jantar dançante
Preço: Esc. **12$50**

**BILHETES ESPECIAIS:**

Todos os dias, excepto sabados e domingos:

**Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

**TODOS OS DIAS: Comboio,** (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

**A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré**

**ORQUESTRA PORTUGAL**

**Todos os dias:** De Tarde — chá dançante á Noite — Baile e Cinema


## DESASTRES NO TRABALHO

Na sala de observações do Hospital de S. José deram hoje entrada, em estado grave, Antonio Marques, de 61 anos, cantoneiro da Camara Municipal de Lisboa, rua das Madres, 46 rez-do-chão, que foi colhido por uma carroça na travessa da Trabuqueta, e Manuel Almeida, de 14 anos, aprendiz de lapidador, rua Feliciano de Sousa, 112, 1.º, que foi colhido pelo veio de uma maquina na fabrica de espelhos União.

Ambos sefreram ferimentos graves.

## Recepção no Palacio de Belem

No proximo dia 1 de janeiro haverá recepção no Palacio de Belem. O sr. presidente da Republica receberá o corpo diplomatico, ás 11 e 30; e os deputados e procuradores á Camara Corporativa, magistratura judicial, Camara Municipal de Lisboa e oficialidade de terra e mar, ás 14 e 30; e corporações administrativas, funcionalismo publico e todas as colectividades e entidades que desejam cumprimentar o sr. Presidente da Republica, ás 15 e 30.

## DE LUTO

### Vitorino José de Magalhães

Para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. Vitorino José de Magalhães, pai do nosso amigo sr. Eduardo Pavia de Magalhães, professor do Conservatorio Nacional de Musica, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos pesames. No funeral do extinto, que disfrutava gerais simpatias pelos seus invulgares dotes de caracter, incorporaram-se muitas pessoas de familia, amigos os seus e de seus filhos, e, entre estes, professores e alunos do Conservatorio, oficiais do Exercito, etc.

## Sufragios

### George Douglas Grant

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de George Douglas Grant, que foi administrador da Companhia dos Telefones, sua viuva, D. Margaret Bowes Grant, manda rezar missa de sufragio ás 12 horas, na igreja de S. Domingos.

### Maria Luiza Pesse Amorim

Para que sua alma descanse em paz, reza-se amanhã, 28, na igreja de S. Mamede, uma missa, pelas 10 e meia da manhã.


**Funerais e Trasladações**
**AGENCIA ALVES**
**44 — Rua Nova da Trindade**
Telefone 2 7523
**113 — Avenida Almirante Reis**
Telefone 4 1602


## Regulamento das caixas

### de reforma ou de previdencia

O «Diario do Governo», de hoje, promulga o importante regulamento das Caixas de Reformas ou de Previdencia.

O Governo justificou em devido tempo, largamente, a tecnica funcional das caixas sindicais de previdencia. Por isso, não julga, agora, necessario fazê-lo em relação ás caixas de reforma ou de previdencia, de tal modo estas se aproximem daquelas no modo de constituição, nos fins a que se destinam, na organização e funcionamento, que a simples inteligencia do texto agora publicado revela com clareza as poucas diferenças existentes e a razão de ser de todas elas.

## A EXCURSÃO Á MADEIRA

Com a lotação esgotada, largou esta tarde do cais de Santos com destino á Madeira, o paquete «Lima», da Empresa Insulana de Navegação, que conduz a tradicional excursão do fim do ano á «Perola do Atlantico».

A partida do navio, que ia embandeirado em arco, foi como sempre, um acontecimento festivo. Compareceram no cais centenas de pessoas a despedir-se dos excursionistas. De bordo lançaram-se serpentinas para terra no momento da largada. O «Lima» deve chegar ao Funchal depois de amanhã.

## MAESTRO D. JOSÉ BONET

A subscrição aberta por iniciativa do Sindicato Nacional dos Musicos e destinada á trasladação dos restos mortais do maestro D. José Bonet, rendeu já a importancia de 1.069$50. Entre os principais subscritores, contam-se o proprio Sindicato dos Musicos, a Sociedade de Concertos, a Empresa do Salão Olimpia, a Academia de Amadores de Musica, a Orquestra Sinfonica da Emissora, o Circulo de Cultura Musical, os maestros Pedro de Freitas Branco, Wenceslau Pinto e Frederico de Freitas, etc.


**Komol**

**Pinta os cabelos em 15 minutos**
E' s/representante:
**M. CABRAL**
**Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.**
**TELEF. 4 6865**



**FESTAS DE FIM DE ANO**

**Excursão ao Funchal**

**Serviço combinado**

**Partida de Lisboa:**
**Paquete «ANGOLA»**
**em 29 de Dezembro, pelas 16 horas**

**Regresso do Funchal:**
**Paquete «MOUZINHO» em 1 de Janeiro, á tarde**

**Preços incluindo estadia no Funchal, com alojamento e refeições a bordo do paquete «Mouzinho»:**

1.ª classe........... Esc. 1.170$00
2.ª classe........... Esc. 774$00

Trata-se: Rua do Comercio, 85 — Telefone 2 3021
Rua Instituto Virgilio Machado, 14 — Telefone 2 0051

**Companhia Colonial de Navegação**

**Festas do Fim do Ano no Funchal**

Paquete **"Mouzinho"**

**Estará no Funchal no dia 30 permanecendo neste porto durante as festas. Sái para Lisboa no dia 1 á tarde, assegurando assim o regresso do visitantes que para ali desejem seguir por qualquer vapor que parta para o Funchal até ao dia 30.**


## O dia religioso

AMANHÃ, 28. — Santos Inocentes, martires.

Lausperene, sai da igreja dos Anjos para a dos Inglesinhos.

Anjos, ás 11, missa de reposição do Lausperene, procissão e ladaínha.

Inglesinhos, ás 11, missa solene da exposição do Santissimo; ás 17, Terço de benditos.

## Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa do Casal Ribeiro (D. Maria Emilia), D. Maria José de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria José da Camara Torre do Vale, D. Maria Luiza da Camara Horta eCosta Martins, D. Judite Machado de Freitas, D. Maria Frederico Ressano Garcia, D. Adriana Eugenia Kluft Lopes da Silva, D. Maria Carolina Leitão Massano e D. Adelina da Conceição Santos Dias.

A CARIDADE

*Tarde de Cinema*

Vai aumentando o interêsse, no meio elegante, pela tarde de cinema de caridade que, em 30 do corrente, se realiza no Salão Central, levada a efeito pela comissão angariadora de fundos do 3.º batalhão da Legião Portuguesa, a favor do fundo da Assistencia Social do mesmo batalhão, fazendo parte do programa como filme de fundo a exibição de uma pelicula de grande exito daquele salão, podendo os poucos bilhetes que restam serem requisitados para a sede do mesmo batalhão, rua Antonio Maria Cardoso, 19, 2.º.

*Recitas por amadores*

Prosseguem com toda a actividade os ensaios das duas peças francesas e dos bailados das quatro recitas por distintos amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, que se realizam no salão de festas do Asilo de São Luiz Rei de França, nas tardes de 5, 6, 8 e 9 de janeiro proximo, a favor do fundo da Associação Protectora das Escolas para Crianças Pobres, de que é presidenta a sr.ª condessa de Sabugosa e de Murça, podendo os poucos bilhetes que restam para estas quatro recitas serem requisitados ao porteiro do Asilo de São Luiz Rei de França.

CASAMENTOS

Realizou-se, com a maior intimidade, o casamento da sr.ª D. Manuela de Azevedo Alcantara. gentil fiha da sr.ª D. Gertrudes de Azevedo Alcantara e do nosso querido amigo sr. Vicente Alcantara, empresario dos cinemas Odeon e Palacio, com o sr. Elisio Julião Limpo de Lacerda, tendo servido de padrinhos os pais do noivo e o irmão da noiva sr. Rafael de Azevedo Alcantara.

Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, recebendo os noivos um grande numero de valiosas e artisticas prendas.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operado, com muito exito, pelo distinto cirurgião sr. dr. Manuel de Vasconcelos, o sr. capitão Abilio Gonçalves Garcia.


**Primoroso serviço de restaurante**
**Pastelaria COLOMBO**
**Av. Republica, 10—Telefone 4 9225**


## PROFESSOR EGAS MONIZ

Os colaboradores e discipulos do sr. dr. Egas Moniz foram hoje a casa do ilustre professor entregar-lhe solenemente o numero especial da revista «Lisboa Médica» comemorativo do décimo aniversario da sua descoberta sobre a angiografia cerebral.

Neste numero colaboram varios neurologistas estrangeiros de grande nome, que, quer sob a forma de artigos, quer sob o aspecto de mensagens, põem em destaque o valor do trabalho do sr. professor dr. Egas Moniz no campo da neuro-cirurgia.

## QUEDA DE UM ELECTRICO

Hoje, na avenida Almirante Reis, quando descia de um electrico, caiu e fracturou uma perna Mercedes Raquel do Carmo, de 40 anos, moradora na rua Sabino de Sousa, 69, r/c. Ficou internada no hospital de S. José.

## O FIM DO ANO

### no CASINO ESTORIL

### Um Vistoso Fogo de Artificio

O «Reveillon» do Fim do Ano, no Casino Estoril, está causando um verdadeiro entusiasmo entre a nossa sociedade elegante.

A alegria e a animação dessa noite da passagem do Ano Velho, para o Ano Novo, ficarão gravadas como das coisas que jamais esquecerão.

Queimar-se-á um brilhante fogo de artificio, que será dum autentico exito.

O trajo para esta noite é de «soirée».

Os bilhetes das marcações feitas, têm de ser levantados até ao dia 28, devido aos constantes pedidos de inscrições.

# BOLSA DE LISBOA

**27 de dezembro**

| VALORES | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| **Fundos do Estado** | | | |
| Consolidado 3 3\|4 1936 s\|j | — | 947$00 | 950$00 |
| » 4 0\|0 1934 .. | — | — | — |
| Emprestimo 4 1\|2 0\|0 1912 | — | — | — |
| Consolidado 4 1\|2 0\|0 1933 | 1.019$00 | 1.018$00 | 1.020$00 |
| » 4 3\|4 1934 .. | — | — | 1.046$00 |
| » 5 1\|2 0\|0 1933 | — | 1.066$00 | 1.069$00 |
| Externo 3 0\|0 1.ª Série .. | 1.757$00 | 1.757$00 | 1.758$00 |
| » 3 0\|0 2.ª » .. | — | 1.893$00 | 1.900$00 |
| » 3 0\|0 3.ª » .. | 1.757$00 | 1.757$00 | 1.758$00 |
| Cautelas s\|juro 3.ª Série | 161$50 | 161$00 | 161$50 |
| **Acções** | | | |
| *BANCOS* | | | |
| Espirito Santo e Comercial de Lisboa ... .... | — | — | — |
| Lisboa & Açores, port.. | 374$00 | 371$00 | 378$00 |
| Portugal, portador...... | 1.122$00 | — | 1.125$00 |
| *C.ªs DE SEGUROS* | | | |
| Bonança ................ | 943$00 | 941$00 | 944$00 |
| Fidelidade.............. | — | — | — |
| Mundial ................ | — | 234$00 | 242$00 |
| Nacional................ | — | 730$00 | 750$00 |
| Sagres ................. | — | 1.260$00 | — |
| Tagus................... | — | — | — |
| *C.ªs DIVERSAS* | | | |
| C. P. ordinaria......... | — | — | — |
| » » privilegiadas ..... | — | 11$00 | 12$50 |
| Aguas de Lisboa, port.. | — | 260$00 | 280$00 |
| » » ass. 1934 | — | 150$00 | 155$00 |
| » » ass. 1936 | — | 143$00 | — |
| Credito Predial ........ | 11$50 | 15$50 | 16$ 0 |
| Gaz e Electricidade..... | 306$00 | 305$50 | 306$00 |
| Portugal e Colonias..... | 81$00 | 83$80 | 84$20 |
| Navegação .............. | — | 114$50 | 115$00 |
| Portuguesa de Pesca.... | 273$00 | 272$00 | 276$00 |
| » de Tabacos. | 404$00 | — | 404$00 |
| Tabacos de Portugal.... | — | 352$00 | 357$00 |
| Tabaqueira ............. | — | — | — |
| União Electrica Portug. | 198$00 | 198$00 | 199$00 |
| *COLONIAIS* | | | |
| Açucar de Angola....... | 376$00 | 375$50 | 377$00 |
| Busi — 1.ª Emissão ...... | 49$50 | 49$30 | 50$10 |
| » — 2.ª ...... | — | — | 49$00 |
| Ilha do Principe, as. .... | — | 371$00 | 378$00 |
| **Obrigações** | | | |
| C. P. 6 0\|0 .............. | 210$00 | 209$50 | 211$00 |
| Prediais 6 0\|0 — 1932 1.ª S | — | — | 90$50 |
| » 7 0\|0 .......... | 103$00 | 102$50 | 103$50 |
| União Elect. Port, 6 1\|2 0\|0 | — | — | — |
| » » » 5 0\|0 ... | — | — | — |
| Busi 9 0\|0.............. | 115$50 | 115$00 | 116$00 |
| » 6 1\|2 0\|0............. | 120$50 | — | — |

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO. 69

## CAMBIOS

| CHEQUE SOBRE | Compra | Vendas |
|---|---|---|
| Londres.................. | 110$00 | 110$20 |
| Paris .................. | $74,7 | $74,8 |
| Madrid ................. | 1$27,9 | 1$28,1 |
| New-York ............... | 22$00,8 | 22$04,8 |
| Zurich.................. | 5$08,9 | 5$09,8 |
| Roma ................... | 1$15,7 | 1$16,0 |
| Bruxelas ............... | 3$73,3 | 3$74,0 |
| Amsterdam .............. | 12$23,6 | 12$25,9 |
| Berlim ................. | 8$87,0 | 8$88,7 |
| Praga................... | $77,2 | $77,4 |
| Rio de Janeiro.......... | 1$20,3 | 1$20,5 |
| Libra ouro ............. | — | — |

## As greves no estrangeiro

PARIS, 27. — O pessoal em greve dos transportes e alimentação examinou esta manhã as propostas de arbitragem do presidente do Conselho. Espera-se que as actuais conversações porão um ponto final no conflito. O transporte de jornais e o reabastecimento de Paris normalizaram-se, mercê das iniciativas particulares e do auxilio dos camiões militares. Os parisienses, que já assistiram a conflitos mais graves, parecem não prestar atenção ao conflito actual.—(Havas).

**AVENIDA**
Hoje: A's 9 1|2 horas
A comedia monumental de Lisboa
**A NOVA RICA**
Formidavel exito da actriz
**MARIA MATOS**
e toda a sua companhia

**Edições da "Renascença Grafica"**
RUA DA ROSA, 27, 2.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
**ALBUM DE CARICATURAS** por FRANCISCO VALENÇA ......... 10$00
**MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO...**, por NORBERTO LOPES ...... 10$00
**O LIVRO DO NOSSO AMOR** por SILVA TAVARES ..................... 8$00
**BIBLIOGRAFIA DE MAFRA**, por JOÃO PAULO FREIRE (Mario) ..... 20$00
**PORTUGUESES EM ROMA**, por NORBERTO DE ARAUJO ............ 10$00
Pedidos á Administração do «Diario de Lisboa».

# TEATROS E CINEMAS

## Imagem do dia

**Muita gente conhece a historia de «A Rosa do Adro», sem no entanto ter lido o romance.**

**Mas o que quasi toda a gente desconhece é que a historia dessa romantica heroina do Minho de ha um seculo, existiu.**

**Ha uma aldeia nos arredores de Viana do Castelo, onde alguns velhos recordam ainda a tradição viva das figuras da Rosa, do Fernando e do Antonio. O solar dos pais de Fernando ainda existe, e pertence, hoje, a uma familia ilustre que ha alguns anos regressou do Brasil.**

**M. M. Rodrigues, o autor de «A Rosa do Adro», contou, á sua maneira (a maneira romantica da literatura de então) a historia sublime desses amores rusticos. O filme, vai contar-nos a mesma historia, mas de maneira diferente.**

**Qual dessas interpretações se aproximará mais da historia autentica da verdadeira Rosa do Adro?**

## Recital Ilda Stichini

*Ilda Stichini realiza amanhã, ás 21 e 30, no teatro do Gimnasio, um espectaculo que está a despertar o maior interesse, tanto pelo valor da ilustre artista como pela qualidade do programa. Além de duas pequenas peças de que ela é a unica interprete, Ilda Stichini, que é ao mesmo tempo uma declamadora de talento, recitará lindos versos dos nossos melhores autores*

## Atrás do reposteiro

A peça «Camaradas...», que todas as noites se representa no Nacional, e tanta celeuma levantou, porque é uma peça moral e de critica a certos camaradas... endinheirados, prossegue triunfalmente, porque o publico já a consagrou nas ultimas noites da sua representação. Vão ao Nacional ver o novo trabalho de Virginia Vitorino. Não discuta a peça sem primeiramente ver o que constitui «Camaradas...».

—Depois do Carnaval o xadrês teatral modificar-se-á profundamente, havendo não só mudança de empresas, em varios teatros, como novas organizações artisticas com os elencos inteiramente modificados.

—Passaram já em Dakar os artistas da companhia Beatriz Costa, que vão agora a caminho de Casa Blanca, donde regressarão directamente a Lisboa.

—Recolheu á Maternidade Dr. Alfredo Costa, a actriz Deolinda de Macedo, a fim de ser operada brevemente, a conselho do seu medico assistente.

—A companhia Maria Matos tem em projecto um espectaculo, com o qual conta fazer a quadra do Carnaval, no Avenida, tendo em ensaios, para breve, a comedia «Antes que cases...».

—A comedia «A galinha choca», que se pretende representar em Lisboa, está em cena, no teatro Liceo, em Buenos Aires, ha quatro meses, esgotando todos os dias os três espectaculos do seu programa.

—Um dos pretendentes á exploração do Gimnasio é um nosso camarada de Imprensa, representante duma empresa capitalista, que pretende fazer cinema, com filmes em primeira mão.

—Começou hoje a trabalhar-se activamente, no Maria Vitoria, na montagem da revista «Agua-Pé», destinada a reaparecer no dia 29 do corrente, estando o guarda-roupa, de Estevão Amarante, a ser cuidado e modificado nos «Ateliers» Paiva.

—A companhia de circo, que está actuando no Sá da Bandeira, do Porto, empresa Ricardo Covões, termina os seus espectaculos no proximo domingo, 2 de janeiro, com um grande programa de despedida.

—Recebemos cartões de boas-festas dos seguintes artistas: Adelina Campos e Samwell Diniz, Miquelina Rodrigues e Gil Ferreira e João Silva, a quem muito agradecemos.

—Uma empresa teatral de Lisboa está já cuidando do programa que pretende exibir no seu teatro durante a proxima Semana Santa.

—Deve realizar-se esta semana a anunciada reunião magna de artistas, empresarios e demais pessoal de teatro para se assentar na maneira de acudir á crise por que está passando.

—A companhia Adelina-Aura Abranches, tendo passado um periodo de maus negocios, na sua «tournée», está agora singrando com grande felicidade, tendo o seu itinerario firmado até 2 de janeiro.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, depois da representação da peça «Envelhecer», estreará no Trindade a peça original de Antonio Botto, «Nove de Abril», a cujos ensaios está procedendo activamente.

— De hoje a oito dias, na festa artistica do popular François, do Coliseu, exibe-se nesta casa de espectaculos, uma grandiosa pantomima em 8 quadros, intitulada «O Gorila e a Sentinela», realização dos «clowns» Funch, e em que entra um grande numero de artistas de circo e figuração.

— As familias da nossa melhor sociedade reunem-se esta noite no espectaculo da moda do Coliseu, em que é aumentado o programa de circo com duas notaveis estreias.

## Duas estreias esta noite, em espectaculo da moda, no Coliseu

*Ultima semana de circo nesta epoca, no Coliseu. Hoje, noite da moda. Duas sensacionais estreias: «Os Irmãos Pajares», os ases da gargalhada e «Os Cavalos Bailarinos», apresentados em liberdade por Anastasini. Um programa cheio de atracções como nunca tinham vindo a Portugal. Quinta-feira: ultima «matinée» elegante.*

## CARTAZ

### TEATROS

**Nacional**—A's 21 e 30—«Camaradas...».
**Apolo**—A's 20 e 45 e ás 23—«A alegria do Bairro».
**Avenida**.—A's 21 e 30.—«A nova rica».
**Eden**—A's 20 e 45 e ás 23—«Balancé».
**Maria Vitoria**—A's 20 e 45 e ás 23—«O Cartaz de Lisboa».
**Trindade**—A's 21 e 30—«Maria Antonieta».
**Variedades**—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».
**Coliseu**—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.

### CINEMAS

**Tivoli**—A's 21 e 30.
**Politeama**—A's 21 e 15.
**Capitolio**—A's 21 e 15.
**Central**—A's 21 e 30.
**Chiado Terrasse**—A's 21 e 15
**Condes**—A's 21 e 30.
**Lys**—A's 21 e 15.
**Odéon**—As 21 e 15.
**Palacio**—A's 21 e 30.
**Royal**—A's 21.
**Rex**—A's 21

**TRINDADE**
Hoje: A's 9 1|2 horas
A peça historica do grande e emocionante espectaculo
**Maria Antonieta**
com
**PALMIRA BASTOS**
na protagonista e a desempenho duma grande companhia

## PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI** — 3.ª semana — **A carga da Brigada Ligeira** — uma super-produção de Michael Curtiz com Errol Flynn e Olivia de Havilland — A's 21 e 30 — TELEF. 6 0095

**CENTRAL** — TEL 24381 — Soirée ás 21 e 30 — A gloriosa produção da U. F. A. — **BOCACIO**

**ODEON** — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Os 3 Mosqueteiros**
**PALACIO** — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — segundo o celebre romance de Alexandre Dumas, com Paul Lukas, Walter Abel, Margot Grahame e Heater Angel

**CAPITOLIO** — Tel. 2 7493 A's 21 — **Horizonte Perdido** — O crime de Helena Stanley

**REX** — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — Entre duas paixões — Reservado para senhoras — Canção Nacional pelos cantadores do Retiro da Severa.

**POLITEAMA** — A's 21 e 15 — A brilhante e enternecedora comedia musical **Arco Iris no Rio** com Bobby Breen — O homem que se rehabilitou

**CONDES** — A's 21 e 30 — TEL 2 5?3 — **Fantoches do Amor** — Engraçada comedia com Armando Bernard e Marie Bell

**PARIS** — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — O general morreu ao amanhecer com Gary Cooper — Noiva que volta

**TERRASSE** — Tel. 2 0917 — A rainha do Patim — Sob duas bandeiras

**LYS** — Telef. 4 8560 — MARIA PAPOILA — A Cidade sem Lei

**ROYAL** — Telef. 45037 — A's 21 — Rei e corista — Luzes da China

**CASINO ESTORIL** — A's 21 e 30 — Bonboule, sr. conde

**REX-BAR**
Gerente — R. L. RAINHA
**RESTAURANTE**
O mais luxuoso e confortavel de Lisboa
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Rua Nova da Trindade, 15 —— Telefone 2 7391

**APOLO**
O unico espectaculo de opereta popular bairrista
Hoje: A's 8 e 45 e 11 horas
**A Alegria do Bairro**
A preços populares

**VARIEDADES**
HOJE: A's 8 e 45 e 11 horas
A revista-triunfo e maravilha de Lisboa
**Olaré, quem brinca!**
O espectaculo monumental da hora presente
Um exito inigualavel

**EDEN TEATRO**
HOJE A's 20.45 e ás 23 horas
A grande revista
**"Balancé"**
O enorme êxito da temporada!
**Quinta-feira, 30, ás 16 horas**
**1.ª "Matinée-infantil"**
com a estreia da histórieta musicada em 2 actos
**"O PRETO MAZALIPATÃO"**
por uma grande companhia infantil
*Sábado, 1, ás 15,30, «Matinée»* com a revista **"BALANCÉ"**

PRATICANDO O BEM

# A Internacional da caridade

## ou as Conferencias de S. Vicente de Paulo

Na quinta-feira 16 reuniu a Academia Francesa. Nos tamboretes, o vermelho cardinalicio de monsenhor Baudrillart contrastava com o vermelho prelaticio de monsenhor Grente. A voz dum soldado academico devia, no discurso protocolar, enunciar verdades de grande actualidade. O general Weigand, figura das mais ilustres e viris, falou, sem rodeios ou evasivas, da virtude, considerando-a homonima da coragem. E referindo-se ás Conferencias de S. Vicente de Paulo declarou que elas, mediante 15.000 sociedades de visitantes dos pobres, distribuidas por 33 Nações diferentes, se tornaram uma verdadeira *Internacional da Caridade.*

Depois de evocar as incomparaveis Irmãzinhas dos Pobres, o general Weygand ocupou-se, segundo a praxe devida do legado do benemerito Montyon, da virtude dos pequenos desconhecidos, exaltando nomes de alguns simples que praticam *a virtude sem uniforme:* uma pequena da Alsacia, com 5 irmãozinhos mais novos, sem pais e com avós idosos, e que a todos procura sustentar com o seu esfôrço, ainda tão debil: uma criada de 68 anos que serve ha meio seculo uma senhora cega e arruinada e ha 25 anos não pode receber ordenado...

O general Weigand, anti-romantico, sobrio, frio como a sua espada, ia fazendo citações na ordem do dia daquele exercito francês, a quem a França não paga, mas que a redime dia a dia.

O jornalista insuspeito dos concursos de beldade declara-nos que ao sair do cenaculo pouco pensava nos 230 premios literarios distribuidos, para só meditar as palavras do nobre caudilho francês. E a si mesmo preguntava: *«Qu-est-ce que le talent litteraire á côté du génie de la bonté?*

Se Mauricio de Waleffe tivesse procurado, encontraria ainda na sua Patria, associados, o valor intelectual e o genio da caridade, como nêsse admiravel professor de Fisica da Universidade de Bordéus, que se chamou Pedro Duhem, que tirava horas ao seu intenso labôr para visitar os pobres doentes, grandes na côrte de Cristo, como a tuberculosa do Sanatorio de Moulleau, cuja mensalidade pagava, ou o canceroso da rua de Teste.

* * *

Portugal tem tradições caritativas. Nun'Alvares dava aos pobres sopa, roupa e dinheiro; Santa Isabel as suas economias e o seu pão; a rainha D. Leonor criou instituições de caridade condensada, cujo nome é já uma benção—as Misericordias; Santa Mafalda, protectora de viuvas, miseraveis e peregrinos, consumiu-se em caridade e Santa Joana foi a constante visitadora de prisões e hospitais, a redentora de cativos...

A senhora D. Amelia de Orleans foi a criadora da *Assistencia Nacional aos Tuberculosos*, em que a doce e nobilissima filha do conde de Paris pôs o melhor da sua alma extremada de Rainha e de Mulher. E o que dessa grande alma lhe sobejou, repartiu-o pelo *Instituto Ultramarino*, destinado a socorrer viuvas e orfãos, e pelo *Instituto de Socorros a Naufragos.*

E entre os pequenos, entre os anonimos, ha uma multidão de boas almas caritativas podendo-se mesmo dizer que a esmola dos pobres é mais certa do que a esmola da maioria dos ricos, alheados que estes andam muitas vezes da elementar verdade de *«que não ha progresso quando a vida é mais rica e só quando é mais alta, mais nobre na sua chama interior e na sua projecção externa.»*

O *Cura d'Ars*—um grande progresso, em França...

Um certo padra octagenario, conhecido em Portugal de lés a lés—um progresso espiritual e nosso...

Só a Caridade — coragem, a grande virtude dos humildes, a virtude da actualidade, podia dar ao mundo nos dos padres Damião, embaixadores de nossos dias a linhagem nobilissima Cristo junto dos leprosos, os santos do tempo presente

Um fio de estamenha franciscana pode e deve reunir os homens, numa forte Internacional: o general Weygand julgou oportuno lembrá-lo. Mas o mundo, preocupado com as labaredas das guerras presentes e futuras, com as notas das chancelarias, com o que os homens de Estado dizem e mais ainda com o que eles ocultam, com o possivel casamento da Greta Garbo e com o ultimo crime passional, pouco ha de escutar, mais uma vez, a voz da verdade. Essa voz, é habito antigo, ou se não ouve, ou se persegue, mas não se dirá que ela se não fez ouvir numa magnifica Emissora e como um acertado aviso do fim de ano...

D. ANTONIO PEREIRA FORJAZ

## NA FRENTE DE MADRID

**O batalhão de voluntarios «Lincoln-Washington», que combate na frente de Madrid, tem como «mascottes» dois cordeiros que estão na engorda até ao dia em que hão-de ser sacrificados ás necessidades de abastecimento do Exercito**

**RETIRO DA SEVERA**

HOJE, ás 21,30 horas: 5.ª exibição da formidavel **Orquestra Tipica Algarvia,** o maior êxito da temporada. — No programa: Arminda Vidal, Xavier Pinto, José Porfirio e Augusto Pereira. — Amanhã, festa de despedida de Alberto Costa. — **Reserve a sua mesa para a noite do fim do ano.**

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

# Continua a resistencia

## no centro de Teruel

MADRID, 27.—Radio Madrid comunicou: «Os governamentais que operam em Teruel apoderaram-se, ontem, de manhã, do antigo quartel de infantaria. Os nacionalistas resistem no Seminario e no Governo Civil.—(Havas).

**Madrid sob a metralha**

MADRID, 27.—Cêrca da 1 hora, desencadeou-se intenso duelo de artelharia. As batarias insurrectas canhoneavam a capital. Os projecteis rebentavam num ritmo acelerado nas ruas centrais da cidade. O edificio da «Telefonica», que já recebera grande numero de projecteis noutros bombardeamentos, voltou a ser atingido, assim como muitas casas da Gran-Via. Nos bairros operarios, cujas casas são de construção bastante fragil, os estragos foram importantes. Ainda não se sabe o numero de vitimas. Por seu turno, os canhões republicanos replicaram e, com o seu fogo certeiro, obrigaram as batarias inimigas a cessar fogo.

**O auxilio de Franco á Republica de Andorra**

PARIS, 27.—As eleições no conselho geral da Republica de Andorra trouxeram uma pesada derrota para a Frente Popular, cujos candidatos foram batidos em toda a linha.

O «Jour» escreve que os eleitores de Andorra exprimiram assim a sua gratidão ao general Franco, por este lhe ter prestado o seu apoio em circunstancias dificeis. O jornal recorda a fome que se fez sentir em Andorra durante o outono. O conselho geral dirigiu-se á Espanha bolchevista e á Espanha nacionalista para pedir socorros. Se bem que a Espanha bolchevista seja limitrofe com a Republica de Andorra e se bem que se tenha presumido que Valencia e Barcelona empreendessem as demarches necessarias, os vermelhos não acederam. O general Franco pediu autorização ao governo francês e enviou para Andorra, via França, grandes quantidades de viveres.—(D. N. B.).

# Assassino que se apresenta á prisão

PORTO, 27.—*(Pelo telefone).*—Na 1.ª esquadra de Policia apresentou-se esta manhã o carregador do Matadouro Municipal Constantino Gonçalves, de 41 anos, residente na rua da Constituição, 1011, que ontem á tarde assassinou com uma facada no peito uma sua antiga amante, a serviçal Isaura Pinto Aleixo, de 24 anos. O assassino ao apresentar-se á prisão vinha acompanhado por sua mulher e declarou ao graduado da Policia que gostaria de ir á morgue a fim de vêr a sua vitima. As suas primeiras declarações foram de que ao apontar a navalha ao peito da vitima o fizera conscio de que ela não resistiria ao golpe. Justificou o seu criminoso acto com o forte ciume que sentia pela vitima. O facinora, que é muito mal considerado pelos que o conhecem, recolheu ao Aljube, ficando as investigações do crime a cargo do agente Pinheiro, da P. I. C.

# O rei da Belgica

## vai para Kitzbuhel

KITZBUHEL, 27—O rei dos belgas, Leopoldo III, chega amanhã a Kitzbuhel (Austria), onde ficará algum tempo. O rei viaja incognito—(D. N. B.)

**Retiro da Severa (CINE-REX)**
Rua da Palma
No Salão de Festas: **Judite Pinto, José Tovar, José Pereira**
**Bifes á Rex**
**ENTRADA FRANCA**

**O melhor Bolo-Rei**
**PATISSERIE VERSAILLES**

**Teatro Nacional**
HOJE — a's 21 e 30
**CAMARADAS...**
**a linda peça em três actos**
Original de Virginia Vitorino

UM PRIMO DO F

# O novo romai

## do principe S

## que esteve este v

Em fins de agosto deste ano desembarcou em Lisboa do vapor holandês «Slamat», onde viajava como um simples turista, acompanhado apenas por um secretario, o principe Said Halim, primo do rei do Egipto, que percorria a Europa em viagem de recreio.

Sua Alteza visitou nessa altura alguns dos locais mais pitorescos do nosso país, onde se demorou até 12 de setembro. Viram-no algumas vezes na Cruz Quebrada, em Cascais e no Estoril, onde tomava com frequencia banhos de mar, sempre acompanhado pelo seu fiel secretario, um oficial inglês de maneiras amaveis mas implacavel, que o defendia a todo o custo da curiosidade dos jornalistas, com a afirmação perentoria de que Sua Alteza não desejava fazer declarações á Imprensa, pois viajava incognito e apenas com propositos turisticos.

Ora, o principe Said Halim casou-se há dias em Londres. Foi o proprio secretario, capitão Frederich Low, que teve a amabilidade de nos anunciar, em carta escrita pelo seu punho o feliz enlace, recordando com saudade os dias agradaveis que o principe passou em Portugal e transmitindo-nos, da sua parte, esta simpatica saudação, que transcrevemos na lingua em que está redigida:

«Je dois de la part de S. A. R. exprimer au beau Portugal sa haute satisfaction et la joie d'y avoir sejourné plusieurs semaines pour plaisir du repos. Nous comptons y retourner le printemps prochain».

Simplesmente desta vez, o principe já não vem apenas acompanhado pelo seu secretario.

A historia do casamento de Sua Alteza foi relatada, com os pormenores sentimentais que a ilustram, em todos os jornais de Londres, onde o principe gosa de grande popularidade. Foi a noiva, miss Blanche Louise Marika Posse, de 19 anos de idade, que requereu licença para se casar, segundo a lei inglesa, ao «Caxton Hall Register Office». Nesse pedido, mencionava o nome do noivo sem qualquer titulo nobiliarquico, como sendo apenas um «bacharel que vive dos seus rendimentos».

Soube-se, porém, a breve trecho, que ela era uma condessa sueca e ele, o principe Said Halim, primo do rei do Egipto, que deu como residencia um hotel de Mayfair, onde vivia com o seu secretario particular, o nosso conhecido «captain» Frederich Low.

O principe Said, que tem 41 anos, é filho do principe Mahomed Ali Halim, considerado um dos homens mais ricos do Egipto. Já possuia uma fortuna fabulosa, e há um ano herdou mais de meio milhão de libras.

O principe Said foi educado em Inglaterra e alistou-se em 1914 no exercito britanico. Foi enviado para França, em comissão, adido ao 2.º regimento da Guarda Real. Os seus actos de bravura em campanha valeram-lhe a alcunha honrosa de «Dare Devil Hal», que quere dizer: «Hal, o diabo audacioso».

Em 1923, casou-se com uma jovem inglesa de modesto nascimento, miss Morwena Bird, o que desagradou pro-

**A Casa José**
**Declara ao público em geral**
**telas do N.º 9295, premiado c**
**24-XII-937, das quais 4 foram**
**Não admite, seja a quem fôr, q**
**verdade é o lema desta feliz cas**
Para os 1.000 contos!... Bilhetes,
pelo correio, mais 1$00.

**MOBILAS**
DA GRANJA
Se V. Ex.ª vai mobilar s/ Casa visite primeiro as n/ exposições de mobilias e tapetes, onde encontrará sempre os mais belos modelos. C. Sacramento, 6 (ao Chiado) Lisboa

EL DO EGIPTO

# ...ice de amor

**...aid Halim**

## ...erão em Lisboa

*O principe Said Halim e a sua noiva depois do casamento*

fundamente os pais do noivo. Seu tio, o falecido rei Fuad, fez anular o casamento. Mais tarde, o principe manifestou a intenção de se casar com miss Kiros McCullock, uma jovem americana que conheceu em Paris e que considerava a «mulher dos seus sonhos». A familia voltou a opôr-se ao casamento e ele teve de renunciar aos seus projectos matrimoniais, declarando então a um jornalista: «Amor e casamento são duas coisas diferentes».

As suas aventuras matrimoniais tinham-no incompatibilizado com a familia. Desgostoso, o principe Said Halim percorreu então a Europa, fazendo uma vida de principe milionario. Em seis anos gastou para cima de 200.000 libras.

Nessa altura, porém, depois de renunciar ao segundo casamento, reconciliou-se com todos os membros da familia real egipcia e estava em vias de realizar um entendimento amigavel com seu primo, o rei Faruk, que já então ocupava o trono do Egipto.

O seu recente casamento veio pôr outra vez em foco a sua vida agitada, que todos os jornais de Londres contaram pormenorizadamente, com titulos vistosos, em que se anunciava o «novo romance de amor do primo do rei do Egipto».

Nas declarações que fez aos jornalistas, a loira condessa afirmou que se tratava em verdade dum casamento de amor, pois tanto ela como o principe se sentiram atraidos um para o outro por uma profunda simpatia que os levou a unir para sempre os seus destinos.

**...edro — Rua do Ouro, 203**

**...em como vendeu algumas cau... m 600 contos na Lotaria de ...batidas no dia da Extracção. ...e venha desmenti-la. Sempre a ...!..**

...40$00. Decimos, 44$00. Cautelas, 12$00;

**ANTIGO SOLAR DA ALEGRIA**
P. Alegria, 56—Tel. 2 4290
**HOJE — Maria Virginia, Maria Carmen, Manuel Calixto e Carlos Lourenço.—Amanhã: Noite da Moda.**—Dia 31: Grande festa de fim do Ano.—Reserve a sua mesa.

O IMPERIO BRITANICO

# Vai entrar em vigor

## a nova Constituição irlandesa

LONDRES, 27—No dia 29 do corrente entra em vigor a nova constituição do Eire. De Valera decidiu substituir a designação Estado Livre da Irlanda. Só esta mudança de nome bastaria para indicar que o governo irlandês, apoiado na maioria, está cada vez menos disposto a renunciar á supressão eventual da fronteira Norte, regressando o Ulster á patria irlandesa, «enfim integralmente reconstituida».

Embora os sentimentos lealistas da maioria da população da Irlanda do Norte tornem problematica, ainda por longos anos, essa fusão, esta não deixa de estar claramente prevista em diversos paragrafos da nova Constituição, principalmente na parte que diz: «O territorio nacional consiste na totalidade da ilha da Irlanda e ilhas situadas ao largo das costas e aguas territoriais».

Outra parte diz: Enquanto se não faz a integração no territorio nacional, as leis do novo parlamento aplicar-se-ão ás zonas correspondentes ao Estado Livre.

Não obstante a limitação introduzida de facto por este ultimo artigo, isto demonstra bem que a designação de Estado Livre pertence ao passado. Seria dificil definir exactamente as transformações que a nova Constituição traz quanto ás relações com os outros membros da Commonwealth e á dependencia da Coroa. Estas transformações não são geralmente consideradas muito profundas. A unica alusão a essas relações está contida no paragrafo que autoriza o governo nas «relações exteriores a utilizar qualquer instrumento ou protocolo, utilizado ou adoptado para os mesmos fins pelos membros de qualquer grupo ou liga de nações com as quais o Eire esteja ou se torne associado para o fim de cooperação internacional relativa a questões de interesse comum».

A proposito convem lembrar a recente iniciativa do governo irlandês de reconhecer o imperio italiano, mencionando o titulo de rei e imperador nas cartas que acreditam o seu representante em Roma. Ao contrario do que se poderia crêr este problema não é considerado em Londres. O rei limitar-se-á a assinar as cartas credenciais e, segundo os meios informados, não pode recusar-se a isso, visto tratar-se duma proposta dum governo soberano membro da Commonwealth. A recusa do soberano não deixaria de levantar os protestos dos outros dominios, quaisquer que fôssem as suas opiniões particulares sobre o fundo da questão.

A Irlanda aceita as regras do direito internacional como regra de conduta das suas relações com os outros Estados.—(Havas)

## Um crime em Paris

PARIS, 27.—Violette Morris abateu com dois tiros de revolver um ex-legionario que tinha penetrado no seu quarto. Este caso seria banal se não fosse a personalidade da assassina: Violette Morris, «a mulher homem», que conquistou outrora a celebridade, primeiro, com os seus feitos desportivos, e depois, com as suas excentricidades. Filha dum general, conduziu durante a Grande Guerra as ambulancias americanas na frente. Casada depois da guerra, divorciou-se e consagrou-se ao desporte. Foi campeã do lançamento de disco e peso, campeã de natação, etc.—(Havas).

## Os que morrem

**Newton Baker**

NOVA YORK, 27.—Newton Baker, ministro da Guerra do gabinete Wilson, faleceu em Cleveland com setenta anos de idade.—(D. N. B.).

**CFH** BAIXELAS — A marca de garantia em baixela e talheres.

**CFH** — A venda nas boas casas.

HAVAS

ALMOEDA NO TOREL

# Leilão de objectos roubados

## alguns dos quais têm uma historia tragica

Tem sempre interêsse um leilão no Torel. Cada lote que é pôsto em praça tem a sua historia, umas vezes tragica, manchada de sangue, outras pitoresca, de nitido relêvo comico. Ha objectos, mesmo valiosos, que nunca foram reclamados. A quem pertencem? Como foram ter ali? Os preços nem sempre revelam a sua procedencia, umas vezes por não se lembrarem, outras por não lhes convir.

No leilão de hoje não apareceram tantos lotes, como naquele que se realizou o ano passado. Se os licitantes que afluem ao Torel nesta emergencia não ficaram muito contentes, tanto não sucede aos agentes. E' um bom sintoma a diminuição dos volumes; prova-se que se rouba menos em Lisboa. O leilão realizou-se no patio, sem bandeira vermelha, com um agente a servir de pregoeiro.

Voz forte, de baritono, valendo bem as ofertas:

—Quem dá mais?

O primeiro lote foi uma surpresa. Dois grandes embrulhos com 130 carteiras e vinte e tantos porta-moedas, todos vazios. Havia carteiras de todos os tamanhos, feitios e qualidades. Algumas muito velhas, bastante enfoladas, revelando ainda o seu conteudo; outras finas como epiderme, que tiveram algum dia uma nota de mil escudos, senão uma colecção delas, outras ainda vulgares, que devem ter desiludido o larapio.

Entre o monte de carteiras destacava-se uma, comprida e luzidia, com complicados desenhos em relêvo numerosos compartimentos. Divisorias para letras, cheques, passes, notas, correspondencia particular, etc.

Toda esta colecção foi á praça por 15$00!

O sr. Amandio Dias não teve muito trabalho em arrematar o lote por 30$00. Ali mesmo fez negocio. A linda carteira a que nos referimos foi logo vendida por 15$00 ao *reporter* Augusto Cordeiro.

Segue-se outro lote.

Dois cabazes, ambos bastante velhos e carregadinhos de pó. Um deles esta fechado, mas lobrigam-se lá dentro três garrafas vasias. O outro é um misterio. A assistencia desdenha-os. Os assistentes pedem ao pregoeiro, sr. Antonio Maria, que se retire da praça.

Ante a surpresa geral, o pregoeiro abre o cesto misterio e tira de lá uma linda imagem da Mater Oolorosa, com um belo manto de seda azul. Faz-se silencio. Mas o cesto converte-se num oratorio.

Aparece outra imagem, esta de Santo Antonio de Lisboa, com o bambino nos braços, sorridente na sua inocencia nua e um crucifixo de metal.

Agora todos disputam o lote, em desconto dos seus numerosos pecados.

Trava-se uma verdadeira batalha.

Em menos de dez minutos a base de 15 escudos é, largamente ultrapassada.

Ha já quem dê 193$00.

Segue-se uma enorme trouxa de roupa.

Trata-se dum verdadeiro enxoval, O pior é que tem uma faca. Um crime? Um roubo? A lamina está limpa. 36 escudos. Começa a secção de tiro numa espingarda «Flaubert» que rende sessenta e tal escudos. A arma não tem historia. Como vitimas deve ter, apenas e felizmente, alguns inofensivos pardais.

Outro tanto não se pode já dizer de de duas espingardas feitas por um curioso de 12 anos. Uma evoca uma cena dolorosa. O seu fabricante encontrou outro pequenito, exactamente da sua idade, que andava a apanhar caracois para o almoço. Levianamente, disse-lhe:

—Espera ai! Queres ver como a minha espingarda faz fogo?

E apontou-lhe a arma, que estava carregada com chumbo. A carga foi atingir o pobre pequenito na cabeça.

Deixou cair a mancheia dos caracois e caiu de bruços, morto.

Quem olha para aquele pedaço de madeira, com um cano de ferro e uma serie de complicadas molas, mal sabe a sua triste historia. Antes assim.

O que melhor se vende são roupas brancas, peças de vestuario, umas sujas outras lavadas, farraparia triste, que lembra os algibebes da Feira da Ladra.

Ha um lote curioso pela sua heterogeneidade: Um fogareiro de petroleo, com um machado, um martelo e uma faca, que alcança o lanço de 36$00.

Segue-se agora uma serie infindavel de peças de automoveis, sobresalentes e ferramentas. Como só interessa aos entendidos, e estes são poucos, não ha quem «pique».

Nove chapeus comidos pela traça valem 3$00! Bem se vê que é moda andar em cabelo!

E vem para a praça um variado e complicado arsenal do crime, constituido por molhos de chaves, gazuas, machados, bengalas, pés de cabra, serras finas, e outras ferramentas que serviram em variadissimos arrombamentos.

Acabaram-se as pechinchas. Os preços agora são correntes.

Os que esperavam encontrar coisas boas e baratas, enganaram-se. Têm de puxar os cordões á bolsa, o que não os satisfaz muito.

O leilão deve acabar amanhã.

## Um «récord» de natalidade

**Numa maternidade de Roma nasceram no mesmo dia nada menos de oito pares de gemeos, o que representa um «record» de natalidade**

## Os bilhetes de fim de semana na C. P.

Recebemos a seguinte carta:

*«Sr. director:*—A interessante sugestão do «Diario de Lisboa» sobre os bilhetes de fim de semana, nas quadras do Natal e fim do ano,, não têm os beneficios que se julgou alcançar para o publico.

A-pesar-de nos garantirem na respectiva secção de informações da C. P., que o regresso com estes bilhetes tirados na sexta-feira se poderia efectuar até segunda-feira—não excluiam o sabado—os que regressaram neste dia, no «rapido» da noite, tiveram que pagar uma sobre-taxa de 9$80, que junto ao custo do bilhete e a uma outra sobre-taxa de 10 por cento, que se cobrou á sexta-feira, fixaram o preço total em 36$20 que foi quanto me custou cada bilhete de fim de semana, em 2.ª classe para Santarem. Um bilhete de ida e volta para a mesma cidade custa 35$40. Já vê as vantagens destes bilhetes de fim de semana. Ora isto sucedeu com todos os passageiros que regressaram neste dia, o que foi confirmado pelo proprio revisor, que dizia—já trazer a cabeça em agua com tanta reclamação. Isto confirma que todos os passageiros nestas condições, foram iludidos com as boas intenções da C. P. e que a sua secção de informações deixa alguma coisa a desejar. Como se aproxima o fim do ano, não seria de toda a conveniencia que a C. P. informasse o publico devidamente, para que não se repita o que se deu agora com o Natal e que tanta indignação causou?».

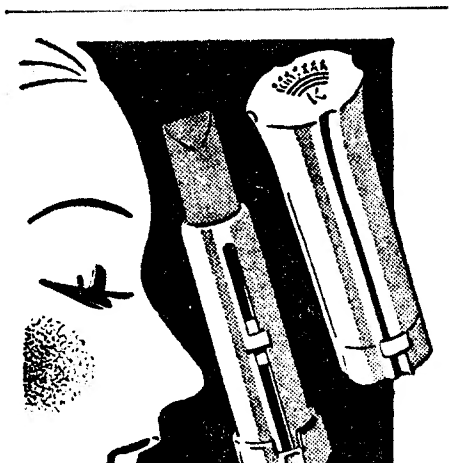
### SOCIEDADE «ESTORIL»
### Caminhos de Ferro de Cais do Sodré a Cascais
### LEILÃO

Em 27 do corrente, ás 11 horas, na estação do Cais do Sodré, Lisboa, em virtude do artigo 114 da Tarifa Geral, proceder-se-á á venda em hasta publica, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios de que poderão ainda retirá-los, pagando o seu debito á Sociedade «Estoril», para o que deverão dirigir-se á secretaria, na sua sede, estação do Cais do Sodré, todos os dias uteis, até ao dia 24.

Lisboa, 17 de dezembro de 1937.


**Chales**
**E mantas de viagem**
**Armazem, R. Douradores, 150, 2.º**


**Baton para os lábios**
**KHASANA**

Num estòjo muito bonito, feito duma nova matéria preciosa. Não destinge — resiste às intempéries, à água, aos beijos 6 côres—a nuance ideal para cada tipo de beleza.

**Rouge para as faces**

KHASANA, harmònicamente adaptado ao baton para os lábios KHASANA. O rouge para as faces KHASANA aplica-se ràpidamente, a palidez da cara desaparece, e uma maravilhosa côr rosada, que encanta, cobre as faces remoçando-vos.

Agentes Gerais SCHLEEDORN & JACOBY, Lda.
Rua do Crucifixo 76-1.º - Lisboa - Tel. 27092

**¿Quere a sorte grande?**
**Habilite-se na Tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**


### EMISSÃO RADIOFONICA
### dedicada a Sintra

Promovida pelo semanario «Ecos de Sintra», realizou-se ontem no Radio-Condes uma emissão dedicada a Sintra e na qual participaram os srs. Ernesto Albino Pereira, Fernando Artur Ferreira, Ruy Cunha, Antonio José Pereira Forjaz e Acacio Lopes Cardoso.


**Joalharia Morais**
51, R. Nova do Almada, 98 Tel. 27662
Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas a vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

*Lá te esqueceste outra vez!*

Com um tempo tão frio e humido tens que tomar forçosamente uma pastilha de Panflavina quando vais para o escritório.
Na verdade, nós mulheres temos que pensar em tudo.

As pastilhas de
**Panflavina**
BAYER
evitam os contagios, as inflamações de garganta e as constipações

**A caixa de 30 pastilhas vende-se em qualquer farmacia por Esc. 13$00**

**Atenção**
**PORTO MORGADO**
Venda directa ao publico
Facilita-se ao comprador a prova da marca preferida

| | |
|---|---|
| Morgado (1 estrela) garrafa .... .... .... .... | 10$00 |
| " (3 " ) " .... .... .... .... | 15$00 |
| " (5 " ) " .... .... .... .... | 20$00 |
| Garrafeira .... .... .... .... .... .... | 30$00 |
| Moscatel Morgado .... .... .... .... .... | 10$00 |
| Quinado .... .... .... .... .... .... .... | 15$00 |

**PASTELARIA FERNANDES**
**Rua do Ouro, 96**
Representante: — *GILBERTO SEQUEIRA*
Rua Sapateiros, 79, 1.º Telefone: 2 6713

**Que a vida está insuportável!!!**
**Tôda a gente se queixa... e sabe...**
**E, agora... que vem o frio... a chuva!!!...**
**A "SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL"**
Faculta á sua numerosa clientela uma modalidade nas suas compras, que é uma verdadeira revolução!!!
Na sua venda a prestações simples onde se pode escolher á vontade num vastíssimo e variado sortimento de calçado e chapéus para:
**TODOS OS PREÇOS E PARA TODAS AS BOLSAS!**
Portanto só anda com os pés molhados... e sem chapéu... quem quere!!!
**Aproveitai, pois, os preços e as condições que lhes oferece a**
**«SAPATARIA E CHAPELARIA ORIENTAL»**
105-C, Rua Morais Soares, 105-D (Gavelo para a Rua Cavaleiro Oliveira, 1, 2 e 3)


### CASINO ESTORIL
### PROGRAMA DA SEMANA

*Cinema ás 21 horas e 30:*

Segunda-feira, 27: — «Boubole sr. Conde».
Terça-feira, 28—«A Canção do Sol».
Quarta-feira, 29: — «Pequenos Gangsters».
Quinta-feira, 30: — «Jardim de Allah».
Sabado, 1: — «A Canção do Rio».
Domingo, 2: — «Concerto na Côrte».

*Todos os dias: De tarde, Chá dansante e á noite, baile.*

ORQUESTRA PORTUGAL

O RELOGIO QUE DEVE PREFERIR É O TORRIS WATCH
EM EXCLUSIVO NO TORROAES
RELOJOEIRO DE CONFIANÇA
119-RUA DA PRATA-123
TELEF. 24210 - LISBOA

MIRAMON
OCULISTA PROFISSIONAL
ESPECIALISADO EM OPTICA MEDICA
RUA DA PRATA, 269-271
LISBOA

**Amamente...**
o seu filho com abundancia e higiene, sem perda das suas forças, evitando,
a fraqueza
as tonturas
a dôr de peito
a dôr de costas.
Tome farinha de fava ou Favacau.
São farinhas proprias para criar forças e produzir abundancia de leite.
Farinha de fava, c/ quilo..... 4$00
Favacau, quilo............ 6$00
Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.
**A Mariazinha**
Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

**Os mais lindos modelos, só na**

### Antonio Braz

**Seus Filhos, Irmãs, Nora, Genro, Sobrinhos e Cunhado e mais familia, na impossibilidade de agradecerem a todas as pessoas que se dignaram prestar a ultima homenagem ao falecido ou que no seu funeral se fizeram representar, por desconhecerem grande parte das moradas, a todos apresentam os seus melhores agradecimentos.**

**Hotel Miramar**
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

# ESTRANGEIRO

**Vidros e Espelhos**
VIDRAÇA
para OBRAS, MOBILIARIO e AUTOMOVEIS, etc.
*montras, portas, janelas, etc.*
Consultem
A MOLDURA NACIONAL, Ld.ª
*L. Conde Barão, 46 — LISBOA*

## A situação na Alemanha

PARIS, 27.—O «Journal» ataca as mentiras lançadas por parte da imprensa que pretendia fazer crer que na Alemanha ha fome e miseria. O «Journal» escreve: «E' verdade que em alguns dominios ha uma certa escassês e as autoridades do Reich nunca o esconderam. Se a Alemanha tivesse tudo o que lhe é necessario poderia renunciar ao plano de quatro anos. No entanto é falso, absolutamente falso, que os artigos (viveres) alemães sejam de uma qualidade inferior. Pode contar-se que em dois ou três anos os artigos alemães inundarão os mercados estrangeiros. A Alemanha não sofre de carestia nem de fome. A liberdade de consumo não foi reduzida pelo racionamento de manteiga e de banha. A vida na Alemanha não é pior do que na maior parte dos paises do mundo. Além disso, a sorte do operario foi melhorada consideravelmente, pois o partido fez muito pelo operario, tanto no dominio social como no dominio numanitario.—(D. N. B.).

BERLIM, 27.—A divida externa da Alemanha—segundo a revista «Die Staatsbank»—baixou de 25 biliões de R M em 1930 para 10 biliões em 1937. O serviço da divida absorve ainda 600 milhões daquela divida e a amortização de 200 milhões. A mesma revista avalia em 500 milhões unicamente o activo da balança comercial do Reich e deduz da comparação dos dois numeros que a divida externa da Alemanha deverá ser revista. «E' importante saber-se—conclui—que a divida, não obstante a sua aparencia comercial, é, em ultima analise, uma divida politica».—(Havas).

## As eleições na Romenia

### O soberano conferenciou com o chefe do governo

BUCARESTE, 27.—Em Sinaia, onde passou o Natal, o rei Carol conversou largamente com Tataresco sobre a situação politica criada pelas eleições legislativas. Segundo boatos, não confirmados, o presidente do Conselho teria então pedido a demissão do gabinete, devendo o rei tomar uma decisão depois do 1.º dia do ano.

Ontem á noite constava nos meios politicos que o rei Carol confiará a missão de formar o novo gabinete a Constantino Bratiano, chefe do partido liberal que está no poder. Parece que Bratiano poderá realizar um entendimento com os nacionais camponeses e fazer assim aprovar o orçamento para 1938.

A comissão eleitoral decidiu repartir os mandatos na base da percentagem de votos obtidos por cada partido em todo o país e não por circunscrições como peda o bloco governamental e excluir da repartição os partidos que tiveram menos de 2 por cento dos sufragios.—(Havas).

**T. S. F.**
**Sparton reparações Mullard**
*Laboratorio Radiofonico*
**Rua Martim Moniz, 31, 1.º**
LISBOA TEL. 21996

**BRINDES**

Os mais bonitos, artisticos e os mais baratos são as

**Porcelanas da Vista Alegre**

Consideradas as melhores.
Visitem a grande exposição nos depositos da Fabrica no Largo do Chiado, 18 — em Lisboa, e R. Candido dos Reis, 18 — Porto.

**OS MAIS LINDOS PAPEIS PINTADOS**
**«A DECORADORA»**
140, RUA DA PALMA, 152

V. Ex.ª NÃO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

## OS ITALIANOS EM AFRICA

### O duque de Aosta chegou a Addis-Abeba

ADDIS-ABEBA, 27.—O duque de Aosta, novo vice-rei da Etiopia, chegou ontem ás 11 e 45, escoltado por uma esquadrilha de caça e por outros aviões, um dos quais levava o ministro das Obras Publicas, Cobolli Gigli.

O duque foi recebido pelo marechal Rodolfo Graziani e por uma multidão entusiastica. A cidade estava engalanada. Viam-se varios arcos de triunfo com a cruz de Saboia e «fascios». Por toda a parte se viam tambem retratos do rei, do duque de Aosta e do Duce. O clero indigena compareceu na sua totalidade na recepção ao novo vice-rei. Na praça 5 de Maio viam-se varios grupos muçulmanos com estandartes de seda. Eram delegações de varias comunidades arabes do Mar Vermelho, do Yemen, de Hadramut, etc. Membros daquelas delegações erguiam ao alto bandeirolas onde se liam estas palavras: «Os muçulmanos da Arabia, que encontram no Imperio da Etiopia, paz, justiça, bem-estar e trabalho, exprimem ao heroico principe da casa de Saboia o seu reconhecimento e devoção pela Italia forte e gloriosa e pelo Duce, magnifico e invencivel».—(Havas).

## Incidentes numa igreja

PARIS, 27.—O «Petit Parisien» informa que alguns jovens partidarios da Frente Popular penetraram durante a missa da meia noite na igreja de Condrieu, perto de Lyon, e maltrataram varios fieis. Um destes ultimos ficou ferido por lhe terem batido com um pau. O padre, que pediu aos vandalos que deixassem a igreja, foi agredido. Recebeu varios murros e caiu por terra.—(D. N. B.).

## Mussolini é avô

### pela quarta vez

ROMA, 27—Mussolini é avô pela quarta vez. A esposa de Vittorio Mussolini deu á luz uma criança do sexo masculino que recebeu o nome de Guido. A filha de Mussolini, condessa de Ciano, tem três filhos.—(Havas).

## Quinhentos mortos na America

### por acidentes no dia de Natal

NOVA YORK, 27.—Durante as festas do Natal morreram mais de quinhentas pessoas, devido a incidentes de viação e a incendios causados, na sua maior parte, pelas arvores do Natal.—(D. N. B.).

## A SITUAÇÃO NA PALESTINA

### Uma estação maritima em Tel Aviv

JERUSALEM, 27.—A direcção do porto de Tel Aviv começa hoje a construção duma estação maritima e de varios edificios destinados ao trafego de passageiros, que começará a partir do mês de fevereiro. Como se sabe, Tel Aviv era, até agora, apenas um porto de mercadorias. Como continua a haver na Palestina grande numero de desempregados, as organizações oficiais, em cooperação com instituições judaicas, vão constituir um fundo importante, que será destinado a trabalhos de construção. Este sistema de luta contra a crise, sem precedente no mundo, será aplicado com regularidade.—(Havas).

### Desaparecimento misterioso

JERUSALEM, 27. — Informações de fonte fidedigna, permitem finalmente esclarecer o misterio do desaparecimento, durante alguns dias, de Tufic Chamie, governador sirio de Djezireht. O seu automovel apareceu abandonado a 30 quilometros, aproximadamente, da estrada de Deirezzor a Kamechlie. Procedeu-se imediatamente a pesquisas com o auxilio da aviação e das tropas, conseguindo-se descobrir o rasto dos raptores. Estes, intimados pelas autoridades, entregaram o prisioneiro. Tufic Chamie estava em tal estado de fraqueza que não pôde prestar quaisquer esclarecimentos acêrca da sua aventura. Parece que se trata duma vingança politica. — (H.).

## O massacre de S. Domingos

WASHINGTON, 27.—Pastoriaza, ministro da Republica de São Domingos em Washington, contestou ontem na presença dos jornalistas o numero fornecido pelos haitianos sobre o massacre dos cidadãos haitianos em territorio dominicano. A nota do Haiti falava de 5.000 mortos. Na realidade—disse o ministro—o numero é apenas de 100, como o demonstra o recenseamento de outubro ultimo.—(Havas).

## Aeronautica

### As grandes velocidades

LONDRES, 27.—De Auskland (Nova Zelandia) comunicaram á Reuter que o hidro-avião «Centaurus», da Imperial Airways, chegou ali vindo de Sydney. Fez em 8 horas o percurso de 1.300 milhas que separam as duas cidades.—(Havas).

## Na Russia Vermelha

### A odisseia de cinco vice-comissarios do povo

MOSCOVO, 27.—Informam de fonte oficial que três novos vice-comissarios populares foram nomeados para os caminhos de ferro. São Toboftchenov, Kuckarkin e Kartjenev. Como é costume na Russia Sovietica, o publico nada sabe sobre a sorte dos seus predecessores. De cinco vice-comissarios populares, durante o decurso dum ano, quatro foram demitidos sem que se saiba porquê e o quinto foi fuzilado sob a acusação de manejos trotzkistas. Numa reunião do partido, no Comissariado Popular para os caminhos de ferro, o comissario Bakelin, segundo o jornal «Outok», fez saber que outros funcionarios dirigentes dos transportes foram demitidos como trotzkistas e inimigos do povo, os quais, nos diversos departamentos se teriam entregue a toda a especie de manejos, espionagem e alta traição.—(D. N. B.).

## Achado de um tesouro

CALAIS, 27.—Quando uns operarios procediam a reparações num predio da velha cidade de Calais, encontraram numa parede um cofre de ferro, que continha moedas de oiro que remontam ao reinado de Filipe «Le Hardi», no seculo XIV. Como Calais passou em 1347 para o dominio britanico, parece que o proprietario daquele tesouro o escondeu no referido sitio. O valor actual da descoberta ascende a mais dum milhão.—(Havas).

**É O ESTÔMAGO!**

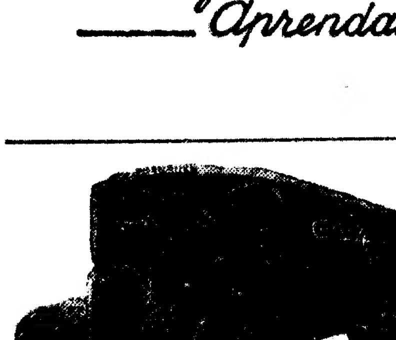
A repercussão que uma má digestão exerce sôbre todo o sistema nervoso manifesta-se também nos rins e no fígado, sendo porém a insónia um dos seus mais freqüentes sintomas. Não terá V. Exa. passado já horas inteiras a revirar-se na cama, de um lado para o outro, sem poder conciliar o sono, unicamente porque nessa mesma noite abusou de uma alimentação que lhe não convinha? Na manhã seguinte V. Exa. encontrava-se abatido, alquebrado, sem coragem nem energia, sa ideas surgindo com dificuldade, sentindo-se febril, aborrecido, enervado! Contra estas indisposições, resultantes muitas vezes de uma digestão difícil, impõe-se a Magnésia Bisurada. Alguns minutos depois de se tomar meia colher das de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 3 comprimidos num pouco de água (assim que se sentir a mais leve perturbação do estômago) obtem-se um alívio duradouro seguindo-se-lhe uma noite calma e tranqüila. Se, por outro lado depois de ter comido, não importa a hora, for incomodado pela acidez, ardores, pesadumes, azedumes, flatulência, eructações ácidas, etc., sintomas êstes que, sendo descuidados, podem conduzir à dispepsia ou à gastralgia crónicas, sentirá também um alívio imediato tomando a mesma pequenina dose de Magnesia Bisurada. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

**MAGNÉSIA BISURADA**

Vende-se em todas as farmácias, em pó e em comprimidos a Esc. 15$00 e o tamanho grande económico, a Esc. 23$00.

Peões! Nas ruas ou passeios, quando marchem em sentido contrário, dêem sempre a esquerda uns aos outros.
Aprendam a andar!

Os saltos e as solas "Enfim", nacionais, rivalisam com as melhores marcas estrangeiras e são mais baratos.
Aprendam a calçar!



**TRANSPORTES COSTA RAMOS**

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais
Carros especiais para mobilias.

| Porto | Lisboa |
|---|---|
| R. Guerra Junqueiro, 7 | R. S. Julião, 34, 36 |
| Telef. 1854 | Telef. 2 7200 |

VEEDOL
MOTOR OIL

# ULTIMAS NOTICIAS

ETERNA
Nas boas relojarias e ourivesarias

## O MOMENTO INTERNACIONAL

# Volta a falar-se na cedencia

### ...uma parte da Somalia aos alemães

PARIS, 27 O jornal da extrema direita, «Le Jour», volta a comentar o boato de que a Italia tenciona ceder á Alemanha parte da Somalia. A explicação oficial do facto seria a de que a Italia quere fazer um gesto amigavel para o Reich e forçar a mão das duas grandes potencias ocidentais «que assim não poderiam continuar a recusar a satisfação das reivindicações coloniais germanicas». Para Jean Rey, autor do artigo, haveria ainda outra explicação. Instalados naquela parte da Somalia, os alemães ficariam com uma janela sobre o Oceano Indico e outra sobre a estrada imperial do Cairo ao Cabo, o que representaria para a Grã-Bretanha uma dupla e nova ameaça.

«Ora, prossegue o articulista, é isto que Mussolini procura conseguir, pois considera, com inquietação, as tentativas de aproximação anglo-alemã que, a dar-se, tornaria precaria a existencia do eixo Berlim-Roma. Além disso, a nova geração nacional-socialista, tal qual os velhos diplomatas da Wilhelmstrasse, atribui muito maior importancia á amizade inglesa do que á da Italia». Por outro lado, «Mussolini sabe igualmente que no dia em que a pressão germanica se exercer em Viena acabará a amizade germano-italiana. Nessa altura, o Duce será o primeiro a tentar reconstituir a frente de Stresa. Mas nesta hipotese tambem não se poderia impedir o entendimento anglo-alemão».

Referindo-se depois á «viagem de amizade de Delbos», Jean Rey acentua que o ministro dos Negocios Estrangeiros de França teve ocasião de verificar que existe uma desconfiança no fundo do eixo Berlim-Roma. «Eis o motivo por que não nos deveriamos admirar demasiadamente se Mussolini se resolvesse a oferecer ao Fuehrer aquele presente. O facto diria apenas respeito á Italia e á Alemanha, mas implicaria a necessidade de outras nações fazerem outro tanto»-(H.)

**A actividade germanica no Schleswig dinamarquês**

COPENHAGUE, 27.—Os circulos politicos dinamarqueses mostram-se inquietos com o recrudescimento da actividade germanica no Schleswig dinamarquês. Ha já algum tempo que a Imprensa germanica, tanto da Alemanha como do Schelswig dinamarquês, empreendeu uma campanha contra a Dinamarca, a proposito da recente condenação de três chefes das minorias alemãs daquela provincia. O dr. Moeller, chefe principal daquelas minorias, foi condenado a 60 dias de prisão e dois dos seus ajudantes a uma multa comum de 500 corôas por injurias ás autoridades dinamarquesas. A Imprensa germanica protestou violentamente contra aquelas condenações. Vieram oradores do Reich que se mostraram particularmente veementes e chegaram até a pedir a rectificação da fronteira germano-dinamarquesa.—H.

**A Alemanha e a S. D. N.**

BERLIM, 27.—Os jornais fazem o balanço da actividade da S. D. N. em 1937.

O «Berliner Tageblatt» diz que não se deve falar mais da S. D. N., mas da «Entente» de Genebra, porque o que existe do organismo wilsoniano são restos agrupados em torno da «Entente Cordiale». A S. D. N. é a instituição genebrina para a eternização de Versailles. Se a Alemanha tivesse voltado a Genebra, reuniriam comissões e subcomissões, e dir-se-ia que os esforços destas tendiam ao reconhecimento da igualdade de direitos. Ora, a maioria nada tem que decidir acêrca do que interessa ao Reich. Só as necessidades vitais do povo alemão e as decisões do governo responsavel pesam.

No principio, muitos alemães confiaram em Genebra, e o Reich estava disposto a colaborar com Genebra. A desilusão foi completa. Não foi Berlim que deixou Genebra. Foi Genebra que rejeitou a cooperação de Berlim, querendo impedir a evolução natural de um povo, da escravatura para a liberdade. «Um regresso do Reich á S. D. N. está definitivamente posto de lado».—(Americana).

---

*Os boatos sobre a possivel cedencia de uma colonia italiana aos alemães devem ser, naturalmente, acolhidos com justificada reserva.*

*O eixo Roma-Berlim que tantas vezes se tem dito funcionar dificilmente provou até agora uma bolide que desafia vitoriosamente as borrascas diplomaticas desencadeadas nos ultimos tempos.*

*A recordação das sanções e uma atitude comum perante a S. D. N. constituem os motivos essenciais da colaboração intima verificada entre Roma e Berlim; mais do que as afinidades ideologicas que ligam os dois gabinetes esses factores decidiram até agora da evolução da politica europeia.*

*Mas é evidente que a tradição nacional-socialista, derivada em linha recta do famoso livro do chanceler, procura considerar no primeiro plano das realidades internacionais o imperio britanico, as suas forças e os seus recursos.*

*A esse respeito, Hitler renova as iniciativas da chancelaria germanica no periodo imperial. E' preciso não esquecermos que Bethmann Holoveg contou, até ao ultimo minuto, com a neutralidade britanica para a hipotese duma conflagração.*

*E tudo indica que o nacional-socialismo que aproveitou as lições do passado e proclamou sempre bem alto o seu realismo, não quere reincidir em êrros que pesaram fortemente na balança de culpas dos seus antecessores.*

## Os duques de Windsor

### vão ter um descendente

LONDRES, 27. — Uma noticia de Varsovia diz que o jornal «Ilustrovany Kuryer Codzienny» informa que os duques de Windsor vão ter um descendente. Como a duquesa deseja que o filho venha á luz em territorio americano, os duques projectam partir sem demora para os Estados Unidos. — (Americana).

## O CONFLITO SINO-NIPONICO

# Os japoneses tomaram Tsi-Nan

### e preparam-se para atacar Cantão

*Os japoneses tomaram Tsi-Nan, segundo informa de Toquio a agencia Havas. Na parte fortificada da cidade ficaram alguns soldados chineses, que estão a ser desalojados pelas tropas niponicas.*

*Um oficial japonês do Estado Maior declarou que na frente de Tien-Tsin a Pu-Keu recomeçou a ofensiva niponica depois duma longa paragem.*

**A eventualidade do ataque a Cantão cria mais apreensões aos ingleses**

*LONDRES, 27.—De Cantão comunicam á Reuter: O estado de tensão suscitado aqui pela eventualidade da proxima invasão da provincia de Kuang-Tung pelas tropas japonesas acentuou-se esta manhã, quando se recebeu uma informação de Hong-Kong que dizia que foram avistados perto de Macau 20 navios de guerra japoneses. Os circulos oficiais chineses ignoram, porém, o fundamento daquela noticia. Crê-se em Cantão que os japoneses tentarão invadir a cidade pelo delta do rio, o que representa uma operação muito dificil, pois necessitaria do estabelecimento de bases militares no sul da China. Esta manhã ouviram-se por duas vezes em Cantão os sinais de alarme contra as incursões aereas.—(Havas).*

**Embarcação niponica atacada**

LONDRES, 27.—De Changai comunicaram á Reuter que o informador do exercito japonês declarou que uma embarcação niponica que descia o rio foi alvejada com três granadas de mão por uns chineses da Honan Road Gridge, compreendida no sector da defesa britanica. Uma das granadas explodiu e feriu ligeiramente um soldado japonês.—(Havas).

**A situação em Changai**

CHANGAI, 27.—O informador do Estado Maior japonês anunciou ontem que os distritos situados ao norte do rio de Su-Tcheu, isto é, num bairro de Cha-Pei, e uma grande parte da concessão internacional serão novamente abertos aos estrangeiros a partir de hoje. Os estrangeiros que desejem entregar-se a actividades comerciais ou habitar ali não terão necessidade de autorizações especiais e poderão livremente dispôr dos objectos e mobiliarios que lhes pertençam.—(Havas).

**Os ultimos refugiados do Han-Keu**

LONDRES, 27.—De Han-Keu comunicaram á Reuter que a data do ultimo comboio internacional com destino a Hong-Kong foi fixada para 30 do corrente. Transportará mais de 220 refugiados.—(Havas).

**Invasão da Escola anglicana de Pequim**

PEQUIM, 27.—Soldados japoneses invadiram ontem de manhã a Escola da missão anglicana de Pequim depois de saquearem a casa do director da escola, dr Timothy Lin, chinês, ex-aluno de Cambridge. Os assaltantes apoderaram-se de importantes papeis particulares. O dr. Lin foi preso, sem lhe dizerem a causa da prisão.—(Havas).

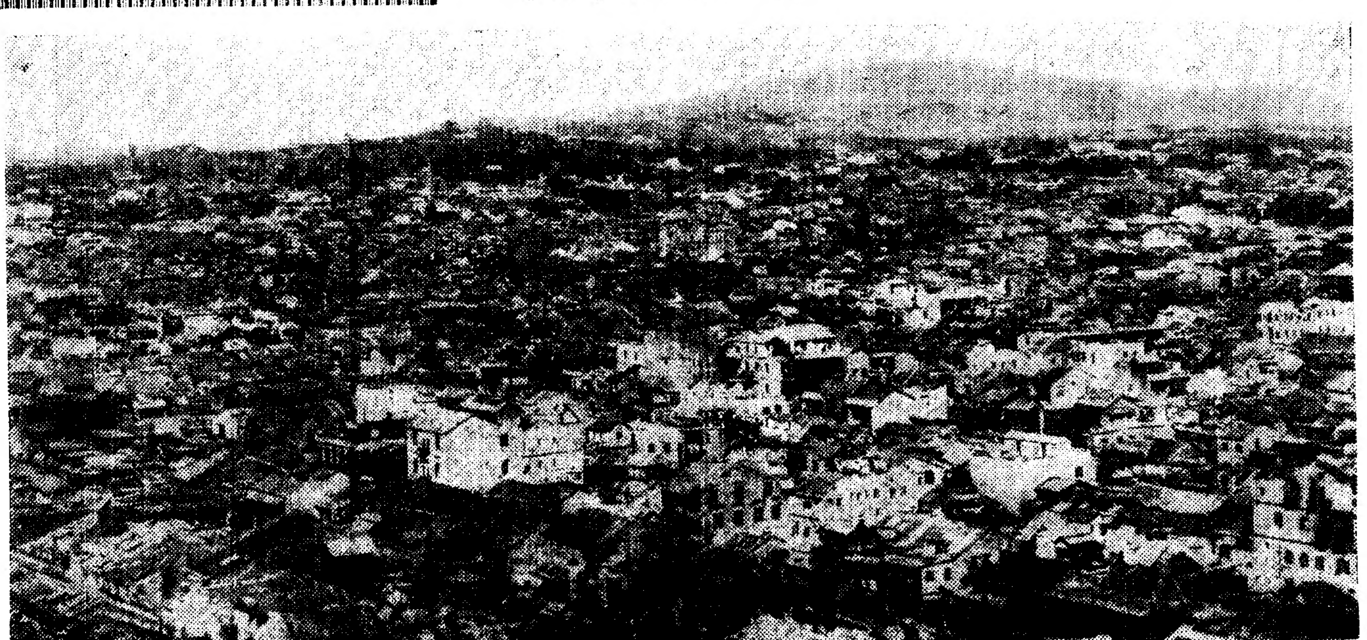
**Mais oficiais japoneses castigados?**

TOQUIO, 27. — O porta-voz do Gaimusho assegurou aos jornalistas estrangeiros que as autoridades activam a resposta relativa ao incidente da «Lady Bird», mas era-lhe impossivel dizer se estará pronta antes do Novo Ano. Admitiu a possibilidade da chamada de varios oficiais, além do almirante Mitsunami, por terem responsabilidade no incidente da «Panay». Declarou que as autoridades japonesas inquirem se realmente o cruzador niponico, ao perseguir uma chalupa chinesa, violou as aguas territoriais de Hong-Kong. — (Havas).

**Os Estados Unidos estão em guarda**

PARIS, 27. — O conflito do Extremo Oriente inspira a alguns orgãos da Imprensa parisiense os seguintes comentarios: «L'Epoque» escreve: «O presidente Roosevelt parece decidido a aproveitar do aumento de prestigio que acaba de obter na questão da «Panay» para continuar a abrir os olhos dos seus compatriotas sobre o perigo que os ameaça. Embora recusando empenhar-se em promessas formais quanto ao futuro, preconizará o principio da acção comum das nações pacificas para fazerem respeitar os tratados. Tratar-se-á das nações se concertarem em caso grave de infracção á lei internacional e, sendo possivel, de adoptarem a mesma atitude. Sem que ainda tivessemos chegado a isso, é certo que as notas bastante firmes de Washington a Toquio, assim como a deslocação dalguns navios terão utilmente mostrado que a paciencia da grande democracia americana tem um limite que é preciso não transpôr».

Na «Oeuvre», Madame Tabouis diz: «Pensa-se que se os japoneses não renovarem tais bombardeamentos, a opinião americana acalmar-se-á pouco a pouco, embora tivessem sido dadas ordens bem precisas ao almirantado americano para activar a preparação das bases navais do Pacifico».



**Vista geral da cidade de Cantão contra a qual se voltam agora os ataques dos japoneses**